

A expressão *danças dramáticas* em textos acadêmicos

Eleonora Campos da Motta Santos

UFBA – Programa de Pós- Graduação em Artes Cênicas – Doutoranda

Artes Cênicas – Or. Prof^a Dr^a Denise Maria Barreto Coutinho

Mestre em Dança – UFBA

Professora do Departamento de Música e Artes Cênicas - Instituto de Artes e Design - UFPel

Resumo: A expressão “danças dramáticas” aparece na obra *Danças dramáticas do Brasil*, de Mário de Andrade, para conceituar as manifestações populares que compuseram seu estudo etnográfico, entre 1920 e 1940, no Norte e Nordeste do país. A proposta deste texto é problematizar o emprego da expressão em textos acadêmicos. Parte-se da seguinte questão: É possível e coerente utilizar “danças dramáticas” como sinônimo de “danças populares”? Através de um estudo do primeiro texto introdutório da obra mencionada e da análise de textos acadêmicos que mencionam a referida expressão, pretendo discutir em que medida o termo utilizado pelo autor indica ou não manifestações de dança popular com características específicas e, ao mesmo tempo, investigar o caminho que o levou a propor tal expressão.

Palavras-chave: danças dramáticas, textos acadêmicos, Mário de Andrade.

Em maio de 2010, a UFPel¹ realizou concurso público para professor assistente, no curso de Licenciatura em Dança, em história e teoria da dança. O ponto sete, “Danças Dramáticas Brasileiras”, chamou minha atenção. Não apenas por tratar de um tema do meu interesse, uma vez que minha tese propõe um estudo de caso da obra *Danças dramáticas do Brasil* (1982), de Mário de Andrade, mas também porque, naquele contexto, pareceu-me que o objetivo era abarcar práticas, produções e discussões desenvolvidas em nosso campo acerca da categoria *dança popular*, provocando as seguintes indagações: É coerente utilizar a expressão *danças dramáticas* como sinônimo de *dança popular*? *Danças dramáticas* são manifestações de dança popular com características específicas? A expressão foi cunhada por Mário de Andrade?

Parti da última pergunta para buscar, em bases de dados acadêmicos da *web*, artigos contendo a expressão *danças dramáticas*. Os seguintes descritores delimitaram a busca: “dramatic dances”, “dances dramatiques” e “danças dramáticas”. O levantamento realizado permitiu que eu tivesse acesso à obra do antropólogo inglês William Ridgeway, de 1915, intitulada *The Dramas and Dramatic Dances of the Non-European Races*².

Tendo como foco a teatralidade presente nesses rituais e cerimônias, Ridgeway considera-os performances dramáticas: primeiras manifestações relativas ao teatro, campo para ele relacionado com a (re)encenação dramática da emoção, da experiência, da crença, do mito. O autor usa o termo *dramatic dances* para identificar a presença de ações dramáticas –

¹ Universidade Federal de Pelotas, RS.

² Sir William Ridgeway foi o fundador do departamento de Antropologia da Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Nessa obra, o autor contextualiza a origem da tragédia e da comédia grega analisando as influências que essas práticas espetaculares exerceram nos rituais e cerimônias de diferentes culturas.

características do drama grego – na encenação dos rituais dos povos não-europeus. Da p. 335 em diante, o autor analisa rituais existentes entre índios do Oceano Pacífico, nas regiões da Austrália, África e América, comparando-os com práticas gregas e liturgias ritualísticas da Índia, China e Japão, reconhecendo nelas a presença de *dramatic dances*. Na p. 338, fala sobre *Dramatic and Pantomimic Dances and Masks* e indica o uso da dança, da pantomima e das máscaras como estratégias para fazer o drama emergir. Entre as p. 372-373 e 388-389, apresenta registros fotográficos das *danças dramáticas* nos rituais descritos.

Sem pretender apresentar estudo minucioso da obra, importa ressaltar que o termo *danças dramáticas* aparece nesse estudo, anterior à etnografia realizada por Mário de Andrade e com a função de nomear manifestações populares que reúnem drama, cena e ação corporal. Entre as referências de Mário, a obra de Ridgeway não é encontrada. Contudo, muitos trabalhos de antropologia são citados, o que pode indicar conhecimento da expressão.

Na produção acadêmica do campo da dança, o uso da expressão, ao mesmo tempo em que é relacionada a Mário, aparece também como generalização e sinônimo de *dança folclórica* ou *dança popular*, como aconteceu com o ponto do concurso. De acordo com pesquisa no Google Acadêmico³, a combinação dos descritores “*danças dramáticas*” + *scielo*⁴, resulta em 24 textos. Em 23, a expressão *danças dramáticas* tem função de citar a obra ou é sinônimo das manifestações populares específicas que Mário observou. Porém, em três artigos a expressão é empregada de modo genérico, como sinônimo da noção de manifestações de dança popular ou folclórica (NAPOLITANO & WASSERMAN, 2000, p. 1; SEGALA, 2005, s\p; QUEIROZ, 2008, p. 9).

Uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Capes, com a expressão “*danças dramáticas*”, mostra sua aplicação relacionada a manifestações específicas da cultura popular brasileira, coincidentes com as pesquisadas por Andrade, mas também apresenta resumos de trabalhos que trazem a seguinte noção: “reflexão sobre a história das danças populares brasileiras, conhecidas como danças dramáticas ou folclóricas.” (MONTEIRO, 2002, s\p)⁵.

Em *Danças dramáticas do Brasil* (1982), Mário aplica a expressão em relação às manifestações populares que observou. Como Ridgeway, Andrade relaciona características daquelas manifestações com o teatro grego antigo e com as manifestações européias pagãs que o formaram:

Há mais um elemento importantíssimo de constituição e realização que é comum a todas as nossas danças dramáticas, e deriva de outros costumes. Me refiro à parte dos bailados, consistindo num cortejo [...]. O cortejo foi também o elemento criador do teatro grego, mas o cortejo das nossas danças dramáticas deriva de costumes religiosos antiquíssimos, de fontes pagãs, [...] mesmo princípio do

³ Busca realizada em 4 de outubro de 2010.

⁴ Na mesma data foi feita busca também com a combinação dos descritores “*danças dramáticas*” + *Bireme* e “*danças dramáticas*” + *Latindex*. Para estes últimos não foram verificadas ocorrências.

⁵ A intenção não é a de generalizar esse exemplo, uma vez que não se trata de uma análise da íntegra do trabalho.

teatro grego, porém anterior a ele. Tais costumes, quase que universais, se prendem sempre a esse verdadeiro complexo de Morte e Ressurreição [...] (ANDRADE, 1982, p. 31).

A primeira frase dos escritos de Mário, junto com a nota explicativa (ANDRADE, 1982, p.23, TOMO I) apontam que *dança dramática*, para o autor, é o espetáculo que associa música, drama e manifestação corporal (PEREIRA e COUTINHO, 2009).

Com base nesse entendimento e nessas características, Mário (1982, p.54) enumera e classifica as 20 *danças dramáticas* que catalogou⁶, preocupando-se em diferenciá-las dos *bailados puros* (nas quais não há ação dramática):

Nas regiões centrais do país, sobretudo nas mais devastadas pelo progresso, o que existe é desoladoramente pobre, muitas vezes reduzido a simples cortejo ambulatório, que quando para só pode ainda dançar coreografias puras e alguma rara figuração de guerra, perdida a parte dramática (ibid, 1982, p. 69).

Sem deixar de ressaltar os limites da sua pesquisa⁷, portanto sem querer estabelecer classificação limitada ou reducionista, ele junta as manifestações por características afins, não parecendo indicar uma categorização genérica. Estabelece, pois, uma categoria específica para as danças populares: danças dramáticas do Brasil.

Para finalizar, posso afirmar que o termo “danças dramáticas” não foi cunhado por Mário de Andrade, pois há registro documentado anterior ao dele. Entretanto, posso também concluir preliminarmente que a utilização da expressão na sua obra é [ou não?] condizente com a maioria dos usos encontrados em trabalhos acadêmicos até o momento catalogados na pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Mário. *Danças dramáticas do Brasil*. 2. ed. Organização Oneyda Alvarenga. Belo Horizonte, Brasília: Itatiaia/Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, 1982 (3 tomos).

BRANTES, Eloísa. *A espetacularidade da performance ritual no Reisado do Mulungu (Chapada Diamantina – Bahia)*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-85872007000100003&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura V. de C. *Cultura popular e sensibilidade romântica: as danças dramáticas de Mário de Andrade*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092004000100004&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 4 out 2010.

⁶ Pastoris, Cheganças, Reisados, Cordões de Bichos, Bumba-meu-Boi, Congos, Congado (ou Congada), Moçambique, Quilombo, Cucumbis, Taieiras, Maracatu, Caboclinhos, Tapuias, Caiapós, Auto do Pagé, Dança dos Meninos Índios, Caboclos de Itaparica, Cana Verde, Dança dos Velhos.

⁷ “Estas são as que conheço, ou de que tenho notícia” (Andrade, 1982, p. 54).

CAVALCANTI, Maria Laura V. de C. *Tema e variantes do mito: sobre a morte e a ressurreição do boi*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132006000100003&script=sci_arttext&tlng=es>. Acesso em: 4 out 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura V. de C. *O Boi-Bumbá de Parintins, Amazonas: breve história e etnografia da festa*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702000000500012&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 4 out 2010.

COSTA, Wanderleya Nara G. *As histórias e culturas indígenas e as afro-brasileiras nas aulas de matemática*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982009000200008&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 4 out 2010.

COSTA E SILVA, Alberto da. *O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141994000200003&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 4 out 2010.

FARIA, Ana Lúcia G. de. *A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73301999000400004&script=sci_arttext&tlng=in>. Acesso em: 4 out 2010.

FARIAS, Edson. *Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922005000300007&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

GADINI, Sérgio Luiz e WOITOWICZ, Karina J. *Noções básicas de folkcomunicação*. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=htQFPuCV8VwC&oi=fnd&pg=PA9&dq=%22dan%C3%A7as+dram%C3%A1ticas%22+%2B+sciELO&ots=bcOwN2qaOf&sig=N5l6HJihaRLzS5SW8-3c-hUqbtE#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 04 out 2010.

GICO, Vânia de Vasconcelos. *Interpretações do Brasil na correspondência entre câmara cascudo e Mário de Andrade*. Disponível em: <<http://www.revistafarn.inf.br/revistafarn/index.php/revistafarn/article/view/141/0>>. Acesso em: 4 out 2010.

KIEFFER, Anna Maria. *Música para uma exposição cartográfica*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-47142009000100004&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

LIRA, José Tavares Correia de. *Naufração e galanteio: viagem, cultura e cidades em Mário de Andrade e Gilberto Freyre*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092005000100009&script=sci_arttext&tlng=e>. Acesso em: 4 out 2010.

MIRA, Maria Celeste. *Sociabilidade juvenil e práticas culturais tradicionais na cidade de São Paulo*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922009000200009&script=sci_arttext&tlng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

MONTEIRO, Mariana. *Espetáculo e Devoção: burlesco, teologia e poética nas danças populares brasileiras*. 303f. 2002. Tese (Doutorado) – Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

MONTEIRO, Marianna e DIAS, Paulo. *Os fios da trama: grandes temas da música popular*

tradicional brasileira. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n69/v24n69a22.pdf>>. Acesso em: 4 out 2010.

MORAES, Márcio Augusto de. *O diabo pé de valsa: A hora e a vez do corpo de baile – Ensaio do Baile e da Preguiça*. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?start=40&q=dan%C3%A7as+dram%C3%A1ticas+%2B+scielo&hl=pt-BR&as_sdt=2000>. Acesso em: 4 out 2010.

MOREIRA, Roberto S. C. *A luta pelos direitos autorais na música brasileira*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092002000100013&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

NAPOLITANO, Marcos e WASSERMAN, Maria Clara. *Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882000000100007&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

NETTO, Domingos Luiz Bergmann. *Um diário para Manoel de Coco – uma experimentação documentária inspirada em Mário de Andrade*. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?start=40&q=%22dan%C3%A7as+dram%C3%A1ticas%22+%2B+scielo&hl=pt-BR&as_sdt=2000>. Acesso em: 4 out 2010.

NOGUEIRA, Antônio Gilberto R. *Inventário e patrimônio cultural no Brasil*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-90742007000200013&script=sci_arttext&lng=in>. Acesso em: 4 out 2010.

PATRÍCIO, Patrícia S. *Na ilha do boi de pano*. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar?start=50&q=%22dan%C3%A7as+dram%C3%A1ticas%22+%2B+scielo&hl=pt-BR&as_sdt=2000>. Acesso em: 4 out 2010.

PENNA, João Camillo. *Crítica. Sacrifício tropicalista*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002008000200014&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso em: 4 out 2010.

PEREIRA, Adalberto P.; COUTINHO, Denise. *Danças Dramáticas do Brasil: uma obra de Mário de Andrade a ser revisitada*. Disponível em: <<http://etnociologia.org/pdf/Caderno%20GIPE-CIT%2023%20-%20com%20capa.pdf>>. Acesso em: 4 out 2010.

QUEIROZ, Monika M. *Ticumbi: entre o congo e o bamba: ambiguidades e significados deste folguedo no triênio 2006-2008*. Disponível em: <<http://www.ufes.br/ppghis/Documentos/Disserta%E7%F5es/2008/17.pdf>>. Acesso em: 4 out 2010.

RIDGEWAY, William. *The Dramas and Dramatic Dances of the Non-European Races*. Cambridge University Press, 1915. Disponível em: <<http://www.archive.org/stream/dramasdramaticda00ridg#page/n5/mode/2up>>. Acesso em: 8 mai 2010.

SEGALA, Lygia. *A coleção fotográfica de Marcel Gautherot*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-47142005000200004&script=sci_arttext&lng=en>. Acesso em: 4 out 2010.